

**FUNDAÇÃO JÚLIO POMAR**  
Relatório de gestão de 2010**1 – Atelier-Museu Júlio Pomar**

A conclusão das obras de adaptação do prédio nº 7 da Rua do Vale, iniciadas em 2007, a realizar pela Câmara de Lisboa no edifício que adquiriu no ano 2000, as quais tiveram início em 2007 e foram posteriormente interrompidas e mais tarde recomeçadas, num contexto temporal marcado por vicissitudes a que a Fundação foi alheia, não ocorreu ainda durante o ano de 2010, ao contrário do que era legitimamente previsível. Em consequência, adiou-se de novo e por mais um ano a transferência da sede da Fundação para o novo espaço bem como a necessária reconsideração da sua metodologia de actuação, com que teria início um diferente ciclo de existência marcado pelo protagonismo e pelas iniciativas próprias da entidade Atelier-Museu Júlio Pomar.

A 1 Julho de 2010 foi possível a proceder à cerimónia de renovação do Protocolo firmado em 2005 entre o Artista, a Fundação e a Caixa Geral de Depósitos, vigente até Agosto desse ano, o qual tem permitido assegurar os recursos financeiros necessários ao funcionamento da FJP. Regista-se com agrado que foi duplicado o valor do patrocínio concedido, de 2500 para 5000 Euros mensais, por um novo período de cinco anos, passando esta verba a ser directamente administrada pela Fundação. Foi igualmente renovado a 29 de Julho o Protocolo com a seguradora Fidelidade Mundial (ex-Mundial Confiança). Foi também renegociado, em nome da FJP, o contrato de arrendamento da sede provisória na Travessa da Piedade 36 r/c Dto.

Entretanto, e uma vez que Júlio Pomar se propôs abdicar de imediato da prevista utilização do prédio nº 7 da Rua do Vale como espaço de atelier, considerando mais oportuna a sua pronta abertura ao público como espaço museológico e de exposições, sob o mesmo nome de Atelier-Museu Júlio Pomar, foi iniciado o processo com vista à actualização do Protocolo firmado com a Câmara de Lisboa em 2007 no sentido de se fixarem com maior rigor as condições que deverão reger a relação de colaboração entre a Fundação e a futura entidade Atelier-Museu integrada na rede dos equipamentos culturais camarários. Iniciou-se igualmente o estudo da revisão dos Estatutos da Fundação. Estas diligências tiveram a colaboração especializada da Dr<sup>a</sup> Carmo Afonso, a quem a FJP solicitou no final de 2009 a prestação de assessoria jurídica, bem como dos Drs José Manuel Galvão Teles, do Conselho de Administração, e José Lourenço Soares, membro do Conselho de Fundadores.

Em coordenação com a prevista próxima abertura do Atelier-Museu, a Fundação iniciou a colaboração com o artista com vista à preparação de uma segunda doação de obras da sua autoria, de modo a ampliar o acervo da FJP.

## 2 - Acervo documental

Com vista à respectiva disponibilização ao público no Atelier-Museu, foi reorientada a organização do Arquivo Júlio Pomar, nomeadamente quanto à documentação bibliográfica e ao acervo de catálogos e monografias, bem como de edições ilustradas. Para iniciar esse trabalho foi possível requerer a colaboração da Dr<sup>a</sup> Lúcia Marques. A inventariação de obras e o seu registo fotográfico continuaram a ser desenvolvidos, nomeadamente no campo da obra gráfica, contando com a intervenção de Filipe Pacheco e com encomendas ao fotógrafo José Manuel Costa Alves. Foi também iniciada a procura e aquisição de livros ilustrados por Júlio Pomar não existentes no acervo da Fundação.

## 3 - Programa de Exposições e Edições

O evento mais significativo do calendário da Fundação durante 2010 foi a apresentação, de 30 Junho a 17 de Outubro, de uma vasta exposição antológica da obra de Júlio Pomar no Centro de Arte Graça Moraes, em Bragança. "Júlio Pomar - uma antologia" foi comissariada por Jorge da Costa, director do Centro, contando com significativas cedências de obras do Centro de Arte Manuel de Brito e do Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian, para além do acervo da FJP. A Fundação abdicou de receber quaisquer honorários pela co-organização desta mostra e assumiu os custos resultantes da sua colaboração.

A FJP continuou a dar resposta às solicitações de empréstimos de obras, cedência de imagens, acesso a documentação, bem como a colaborar com projectos editoriais relativos à obra de Júlio Pomar. Destaca-se a cedência de reproduções de obras para a exposição "Fernando Pessoa - Plural como o Universo", no Museu da Língua Portuguesa em São Paulo, de 23 de Agosto a 30 de Janeiro de 2011, com itinerância posterior. No plano editorial sobressai a colaboração prestada à edição de "Guerra e Paz", de Tolstoi, publicada em dez volumes pelo jornal Público, com base numa recolha exaustiva das ilustrações e estudos realizados para um edição de 1956-58, bem como à organização da monografia sobre Júlio Pomar, com texto de Joana d'Oliva Monteiro, em edição Quidnovi e Jornal Público, para as qual se cederam gratuitamente os direitos de reprodução das obras. Regista-se também a produção

# ACTAS

por iniciativa de Luís Pilar e Edições Artwear de um "Caderno de Esboços" e uma Agenda para 2011.

Para além de a FJP ter continuado a prestar assistência a Ana Cudell, com vista a um doutoramento em Conservação de Pintura, pela Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, também colaborou com Inês Gomes, por motivo de uma tese de mestrado sobre gravura portuguesa contemporânea, a apresentar na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de Lisboa.

## Situação financeira :

Durante o exercício de 2010, a FJP continuou a contar com a dotação mensal que lhe é atribuída pela Caixa Geral de Depósitos para assegurar as despesas de funcionamento, regozijando-se com a ampliação dessa verba. Adicionado este valor ao montante dos direitos de autor recebidos, a Fundação registou um resultado positivo de 17.454,18 € conforme a demonstração de resultados fornecida pela empresa Nucase - Contabilidade e Assistência Fiscal que se anexa ao relatório. Propõe-se que este resultado positivo seja transferido para Resultados Transitados.

## Conclusão:

O CA regista com apreensão o adiamento da conclusão das obras do prédio nº 7 da Rua do Vale, futuro Atelier-Museu Júlio Pomar, conforme decisão da Câmara Municipal de Lisboa tomada há exactamente uma década (ano 2000), e considera-o factor que se repercute na imprevisibilidade da acção e dos projectos da FJP, estabelecendo uma situação de incerteza que afecta o normal funcionamento administrativo da FJP e o cumprimento integral das disposições estatutárias. Por outro lado, congratula-se com a execução do programa de actividades que foi possível levar a cabo e formula votos de que em 2011 seja possível finalmente transferir a sua sede para as instalações do Atelier-Museu Júlio Pomar.

Lisboa, 15 de Abril de 2011

Pelo Conselho de Administração

# Fundação Júlio Pomar

Demonstração dos resultado por naturezas

Período:

**Dezembro**

Rendimentos e Gastos	Notas	Período	
		Período	2010
Vendas e serviços prestados		0,00	2.433,33
Subsídios à exploração		20.000,00	0,00
Ganhos/perdas imputados de subs, associados e emp conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	-933,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-30.255,28	-32.887,24
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		28.816,40	33.207,52
Outros gastos e perdas		-712,02	-2.224,26
<b>Resultados antes de depreciações, gastos financiamento e impostos</b>		17.849,10	-403,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-394,92	-904,13
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		17.454,18	-1.307,78
Juros de rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes dos impostos</b>		17.454,18	-1.307,78
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		17.454,18	-1.307,78
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básica			

NUCASE Mod. 021-077/Rev. B

Executado por Nucase-Contabilidade e Assidência Fiscal, SA em  
14-04-2011 16:24

Gerência/Administração



Técnico Oficial de Contas



## Fundação Júlio Pomar

## Balanc

Periodo: **Dezembro**

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2010	2009
		ACTIVO	
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		2.329.789,89	2.330.184,81
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Activos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Participações financeiras-outros métodos		0,00	0,00
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
		2.329.789,89	2.330.184,81
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Activos biológicos		0,00	0,00
Clientes		3.000,00	1.500,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber		25.466,81	9.857,14
Diferimentos		2.220,96	1.470,96
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		41.535,87	42.900,57
		72.223,64	55.728,67
<b>Total do activo</b>		<b>2.402.013,53</b>	<b>2.385.913,48</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Fundo social e reservas</b>			
Fundo social		2.329.000,12	2.329.000,12
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		52.682,40	53.990,18
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações de capital próprio		0,00	0,00
Resultado líquido do período		17.454,18	-1.307,78
<b>Total capital prório</b>		<b>2.399.136,70</b>	<b>2.381.682,52</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		0,00	0,00
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		123,75	170,00
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		1.282,12	2.590,00
Diferimentos		1.470,96	1.470,96
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		2.876,83	4.230,96
<b>Total do passivo</b>		<b>2.876,83</b>	<b>4.230,96</b>
<b>Total do capital prório e passivo</b>		<b>2.402.013,53</b>	<b>2.385.913,48</b>

NUCASE Mod. 02F-078 Rev. A

Executado por Nucase-Contabilidade e Assitencia Fiscal, SA em  
03-05-2011 11:15

Gerência/Administração



Técnico Oficial de contas



## Notas às demonstrações financeiras

**A 31 DE DEZEMBRO de 2010**

### **NOTA INTRODUTÓRIA**

As notas que se seguem foram preparadas de acordo com as disposições da Norma Contabilista de Relato Financeiro das Entidades sem Fins Lucrativos.

## **Nota 1**

### **1. Identificação da entidade**

1.1 - A **Fundação Júlio Pomar** foi constituída por escritura pública em 9 de Dezembro de 2004.

1.2 – Tem a sua sede social na Rua do Vale, n.º 6, rés do chão esquerdo, 1200-474 Lisboa.

1.3 - Tem como actividade principal Divulgar e promover a obra artística do Pintor Júlio Pomar

1.4 - A estrutura da Fundação é composta por:

Conselho de Administração

Conselho de Fundadores

Conselho Fiscal

## **Nota 2**

### **Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

#### **Base de Preparação**

### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

#### **2.1 - Bases de preparação**

As Demonstrações Financeiras apresentadas, têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adoptada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 9º do Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as alterações introduzidas pela lei 20/2010 de 23 de Agosto.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada a unidade monetária, estão expressos em EUROS.

2.2 – Adopção pela primeira vez da NCRF-PE – Divulgação transitória

a) Uma explicação acerca da forma como a transição dos anteriores princípios contabilísticos geralmente aceites para a NCRF-PE, afectou a sua posição financeira e o seu desempenho financeiro

A empresa apresenta pela primeira vez as demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística tendo a transição do POC para SNC procedido de acordo com o disposto na no § 5 da NCRF-PE.

Decorrentes do processo de transição ocorreram situações de reconhecimento, desreconhecimento e remensuração que afectaram a posição financeira e o desempenho financeiro.

Os efeitos no balanço de 31 de Dezembro de 2009 da conversão das demonstrações financeiras preparadas de acordo com o POC para as demonstrações financeiras reexpressas em conformidade com a NCRF-PE em vigor a partir de 01-01-2010 detalham-se como se segue:

Empresa: FUNDAÇÃO JULIO POMAR		31.12.2009				
		POC	Ajustamentos de conversão para NCRF	Reclassificações de conversão para NCRF	Outros	NCRF
Activos fixos tangíveis	2.330.184,81					2.330.184,81
Activos intangíveis						-
Participações financeiras - outros métodos						-
Activos por impostos diferidos						-
	<b>2.330.184,81</b>					<b>2.330.184,81</b>
<b>ACTIVO CORRENTE</b>						
Inventários						-
Clientes	1.500,00					1.500,00
Adiantamentos a fornecedores						-
Estado e outros entes públicos						-
Accionistas/sócios						-
Outras contas a receber	9.857,14					9.857,14
Diferimentos	1.470,96					1.470,96
Outros activos financeiros						-
Caixa e depósitos bancários	42.900,57					42.900,57
	<b>55.728,67</b>					<b>55.728,67</b>
Total do activo	<b>2.385.913,48</b>					<b>2.385.913,48</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>						
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>						
Fundo Social	2.329.000,12					2.329.000,12
Ações (quotas) próprias						-
Outros instrumentos de capital próprio						-
Reservas legais						-
Outras reservas	53.990,18					53.990,18
Resultados transitados						-
Outras variações no capital próprio						-
Resultado líquido do período	(1.307,78)					(1.307,78)
Total do capital próprio	<b>2.381.682,52</b>					<b>2.381.682,52</b>
<b>PASSIVO</b>						
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>						
Provisões						-
Outros financiamentos obtidos						-
Passivos por impostos diferidos						-
Outras contas a pagar						-
	<b>-</b>					<b>-</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>						
Fornecedores						-
Adiantamentos de clientes						-
Estado e outros entes públicos	170,00					170,00
Accionistas/sócios						-
Financiamentos obtidos						-
Outras contas a pagar	2.590,00					2.590,00
Diferimentos	1.470,96					1.470,96
Outros passivos financeiros						-
	<b>4.230,96</b>					<b>4.230,96</b>
Total do passivo	<b>4.230,96</b>					<b>4.230,96</b>
Total do capital próprio e do passivo	<b>2.385.913,48</b>					<b>2.385.913,48</b>

Decorrente dos ajustamentos indicados a demonstração de resultados do exercício findo em 31-12-2009, reexpresso de acordo com a NCRF-PE é como se segue:

RENDIMENTOS E GASTOS	Exercício findo em 31 de Dezembro de 2009				
	POC	Ajustamentos de conversão para NCRF	Reclassificações de conversão para NCRF	Outros	NCRF
Vendas e serviços prestados	2.433,33				2.433,33
Subsídios à exploração					
Ganhos / (perdas) imputados de subsidiárias, associadas e empr. conjuntos					
Variação nos inventários da produção					
Trabalhos para a própria entidade					
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(933,00)				(933,00)
Fornecimentos e serviços externos	(32.887,24)				(32.887,24)
Gastos com o pessoal					
Imparidades de inventários (perdas/reversões)					
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)					
Provisões (aumentos/reduções)					
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)					
Aumentos/reduções do justo valor					
Outros rendimentos e ganhos	33.207,52				33.207,52
Outros gastos e perdas	(2.224,26)				(2.224,26)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(403,65)				(403,65)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(904,13)				(904,13)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)					
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(1.307,78)				(1.307,78)
Juros e rendimentos similares obtidos					
Juros e gastos similares suportados					
Resultados extraordinários					
Resultado antes de impostos	(1.307,78)				(1.307,78)
Impostos sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período	(1.307,78)				(1.307,78)

b) Uma explicação acerca da natureza das diferenças de transição que foram reconhecidas como capital próprio.

### 3 – Principais políticas contabilísticas

#### 3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os Activos Financeiros registados na rubrica “ Outros Instrumentos Financeiros – Activos Financeiros”.

#### 3.2 – Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-PE. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência da evidência objectiva de imparidades nomeadamente da qual resulta um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

### 4 – Fluxos de Caixa

#### 4.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários.

NCRF1	CC	Meios financeiros líquidos constantes do balanço	2010			2009		
			Quantias disponíveis	Quantias indisponíveis	Totais	Quantias disponíveis	Quantias indisponíveis	Totais
§31	11	Caixa	1.210,00		1.210,00	91,61		91,61
§31	12	Depósitos bancários	40.325,87		40.325,87	42.808,96		42.808,96
§31	14	Outros equivalentes de caixa	0,00		0,00			0,00
§31	1	Totais	41.535,87	0,00	41.535,87	42.900,57	0,00	42.900,57

## 5 – Activos fixos tangíveis

### 5.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar

a) Os critérios/bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos fixos legíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática, segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos. O Património Artístico cedido pelo Pintor, reflectido na rubrica Outros Activos Fixos Tangíveis, não é depreciado.

c) As vidas úteis ou taxas de depreciação usadas;

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

NCPF?	Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos activos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis
			Terrenos	Edifícios					
§7º(8)	Vidas úteis						8		Infinito
§7º(9)	Taxas de depreciação						12,50%		0,00%
§7º(9)	Métodos de depreciação						Linha recta		Não Amortizado

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no inicio e no fim do período;

NCRF 7	Activos fixos tangíveis	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos em curso	Total
43x	1 de Janeiro de 2009					10.817		2.329.000		2.339.818
43x	Custo de aquisição					(8.729)				
43x	Imparidade acumulada									
43x	Depreciações acumuladas									(8.729)
	<b>Valor líquido</b>					2.089		2.329.000		2.331.089
43x	31 de Dezembro de 2009									
43x	Adições									
43x	Revalorizações									
43x	Alienações									
43x	Abates/Sinistros									
43x	Transferências									
43x	Reclassificação para activos não correntes detidos p.venda									
842	.....									
43x	Depreciação - exercício									(904)
43x	Depreciações (Alienações/Tranf/abates)									
65	Perdas por imparidade									
	<b>Valor líquido - Variação do Período</b>					(904)				(904)
43x	31 de Dezembro de 2009									
43x	Custo de aquisição					10.817		2.329.000		2.339.818
43x	Imparidade acumulada									
43x	Depreciações acumuladas									(904)
	<b>Valor líquido</b>					9.913		2.329.000		2.338.913
NCRF 7	Activos fixos tangíveis	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos em curso	Total
43x	1 de Janeiro de 2010									
43x	Custo de aquisição									2.339.818
43x	Imparidade acumulada									
43x	Depreciações acumuladas									(9.633)
	<b>Valor líquido</b>					1.185		2.329.000		2.330.185
43x	31 de Dezembro de 2010									
43x	Adições									
43x	Revalorizações									
43x	Alienações									
43x	Abates									
43x	Transferências									
43x	Reclassificação para activos não correntes detidos p.venda									
642	.....									
43x	Depreciações (Alienações/Tranf/abates)									
43x	Depreciações									
65	Perdas por imparidade									
	<b>Valor líquido - Variação do Período</b>					(395)				
43x	31 de Dezembro de 2010									
43x	Custo de aquisição					10.817		2.329.000		2.339.818
43x	Imparidade acumulada									
43x	Depreciações acumuladas									(10.028)
	<b>Valor líquido</b>					790		2.329.000		2.329.790

## 6 – Outras Informações

### 6.1 – Gastos do Pessoal

A Fundação ainda não tem pessoal ao seu serviço.

### 6.2 – Fornecimentos e Serviços de Terceiros

A repartição dos Fornecimentos e Serviços Externos em 31 de Dezembro de 2010 foi a seguinte:

CC	Fornecimentos e serviços externos	Período N	Período N-1
621	Subcontratos		
6221	Trabalhos especializados	7.231,08	7.637,92
6222	Publicidade e propaganda		
6223	Vigilância e segurança		
6224	Serviços especializados		
6225	Honorários	6.776,00	14.173,48
6226	Comissões		
6228	Conservação e reparação		
6228	Outros		
622		Totais	14.007,08
6231			21.811,40
6232	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	380,06	7,50
6233	Livros e documentação técnica		60,00
6234	Material de escritório	3.767,73	2.835,21
6238	Artigos para oferta		
623	Outros		
6241		Totais	4.147,79
6242			2.902,71
6243	Energia e fluidos		
6248	Electricidade		48,55
6248	Combustíveis		
6248	Água	229,18	188,67
624	Outros		
6251		Totais	229,18
6252			237,22
6253	Deslocações, estadas e transportes		
6258	Deslocações e estadas		55,00
6258	Transportes de pessoal		
6258	Transportes de mercadorias		
625	Outros		
625		Totais	0,00
6261			55,00
6262	Rendas e alugueres	3.000,00	
6262	Comunicação	952,16	1.285,76
6263			
6264	Seguros	6.610,05	5.139,09
6265	Serviços diversos		
6266	Royalties		
6267	Contencioso e notariado		
6268	Despesas de representação		
6268	Limpeza, higiene e conforto		12,89
6268	Outros serviços	1.309,02	1.319,85
626		Totais	11.871,23
	Totais	30.255,28	32.763,92

### 6.3 Outros Rendimentos e Ganhos

A Repartição das rubricas de Rendimentos e Gastos em 2009 e 2010 foram:

CC	CC	Outros rendimentos e ganhos	Período N	Período N-1	Outros gastos e perdas	Período N	Período N-1
7811	6811	Serviços sociais			Impostos directos		
7812	6812	Aluguer de equipamento			Impostos indirectos		
7813	6813	Estudos, projectos e assistência tecnológica			Taxas	97,25	84,97
7814	...	Rendimentos suplementares			Impostos		
7815	...	Royalties				...	
7816	...	Desempenho de cargos sociais noutras empresas				...	
781	681	Outros rendimentos suplementares	18.011,60	19.138,41			
		Totais	18.011,60	19.138,41		Totais	97,25
							84,97
782	682	Descontos de pronto pagamento obtidos			Descontos de pronto pagamento concedidos		
783	683	Recuperação de dívidas a receber			Dívidas incobráveis		
7841	6841	Sinistros			Sinistros		
7842	6842	Sobras			Quebras		
7846	6846	Outros ganhos			Outras perdas		
784	684	Totais	0,00	0,00		Totais	
6851						Cobertura de prejuízos	
7851	6852	Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Aplicação do método da equivalência patrimonial	
7852	6853	Alienações				Alienações	
7858	6853	Outros rendimentos e ganhos				Outros gastos e perdas	
785	685	Totais	0,00	0,00		Totais	
7861	6861	Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros			Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos	
7862	6862	Alienações				Alienações	
7868	6868	Outros rendimentos e ganhos				Outros gastos e perdas	
786	686	Totais	0,00	0,00		Totais	
7871	6871						
7872	6872						
6873							
7873	6874	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros			Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	
		Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento				Sinistros	
7878	6878	Outros rendimentos e ganhos	6.000,02	5.139,09		Abates	
788	687	Totais	6.000,02	5.139,09		Gastos em propriedades	
						Outras gastos e perdas	
						Totais	
7881	6881						
7883	6882	Correcções relativas a períodos anteriores			Correcções relativas a períodos anteriores	238,17	2.139,29
		Impulação de subsídios para investimentos			Donativos		
7885	6883				Quotizações		
7885	6884	Restituição de impostos			Ofertas e amostras de inventários		
7882	6885				Insuficiência da estimativa para impostos		
7884	6886	Excesso da estimativa para impostos			Perdas em instrumentos financeiros		
7883	6888	Ganhos em outros instrumentos financeiros			Outros não especificados	376,60	
788	688	Outros não especificados		8.930,02		Totais	614,77
78	68	Totais	0,00	8.930,02			2.139,29
						Totais	712,02
							2.224,26

## 17 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2010.

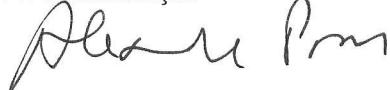
## 18 – Outras informações

A Administração informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no decreto n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada.

Lisboa, 31 de Março, de 2011

A Administração



O Técnico Oficial de Contas

